



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

AGOSTO / 2023

Nº378

Aprendamos a dividir

Aprendamos a dividir a própria felicidade para que a felicidade dos outros se multiplique.

Observemos a natureza. O Sol divide com a Terra os seus raios de amor, e a Terra lhe entesoura a energia, em favor do progresso das criaturas.

A fonte divide as águas, auxiliando a vegetação que, mais tarde, a protege.

A árvore divide os frutos com os homens e os homens lhe estendem a espécie, através do espaço e do tempo.

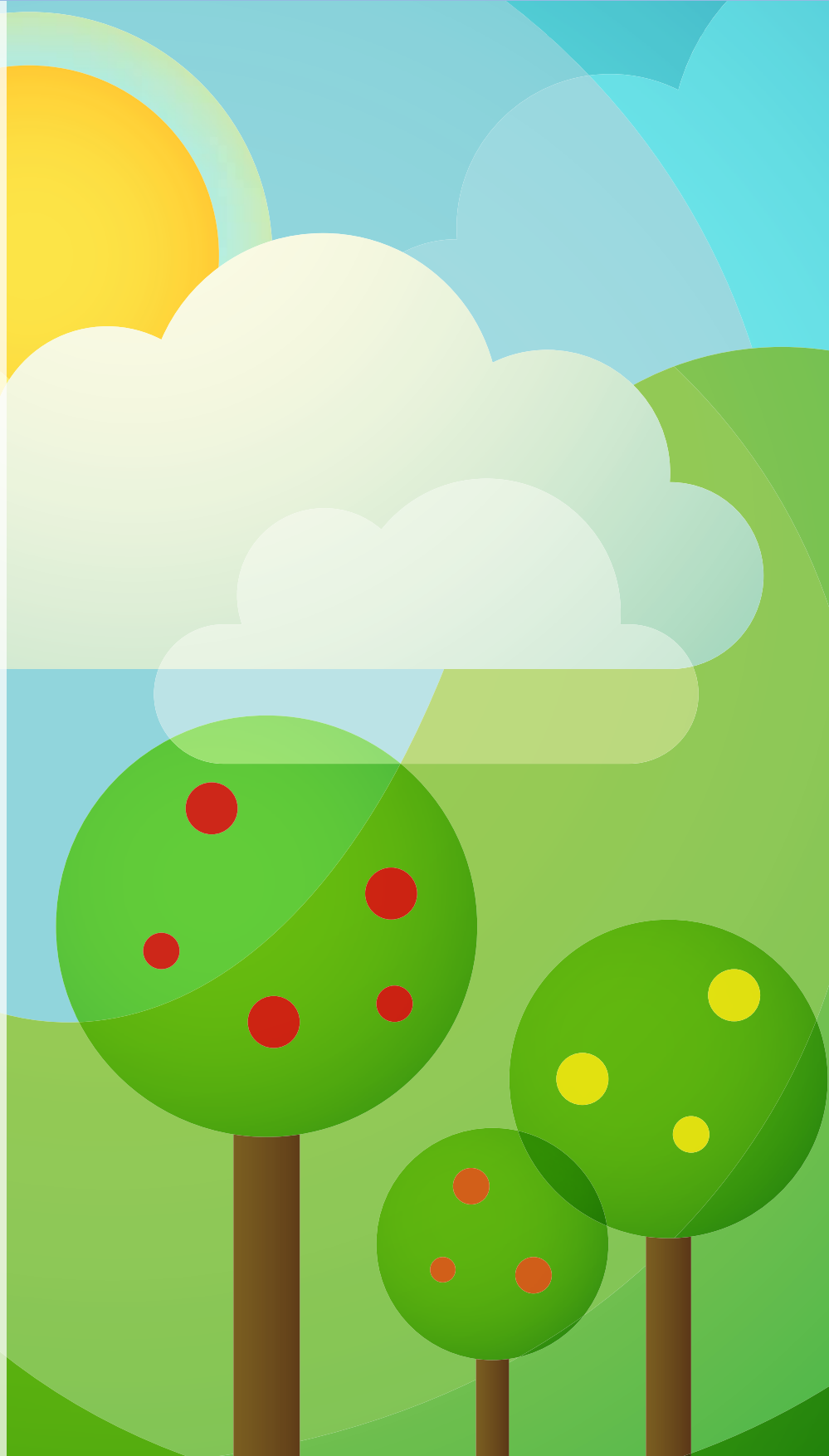
As flores dividem o próprio néctar com as abelhas e as abelhas lhes garantem abençoada fecundação.

Tuas horas e tuas forças, conhecimentos e recursos, quaisquer que sejam, são concessões do Todo-Compassivo em tuas mãos, que podes repartir com o próximo, a benefício de ti mesmo.

Auxiliar alguém é fazer o investimento da verdadeira alegria, e toda alegria no exercício do bem é dom de vida e luz que nos aproxima de Deus.

Aprendamos a dividir os depósitos do Senhor, enquanto é hoje, a fim de que o Amparo Divino mais intensamente nos envolva, enriquecendo-nos o Espírito para que venhamos a receber com os outros e pelos outros a nossa perfeita felicidade amanhã.

Livro *Passos da Vida* - Francisco Cândido Xavier - Emmanuel



“Em mundo ainda inferior, todos têm luz e sombra em seu íntimo, todos possuem virtudes e vícios”

Página 3

Participe do Ciclo de Palestras Feig! Inicie ou aprofunde o estudo da Doutrina Espírita.

Página 5

Estudando *O Livro dos Espíritos: Anjos e Demônios*.

Página 6

“O que ocorre com as almas quando não estão encarnadas?”

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnic.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL


No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h


CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Evolução moral

“...a virtude é sempre sublime e imorredoura aquisição do Espírito nas estradas da vida, incorporada eternamente aos seus valores, conquistados pelo trabalho no esforço próprio.” (O Consolador – Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Emmanuel – pág.170, 2013)

Na edição deste mês, cada um de nós terá a oportunidade de ler textos que nos levam a reflexões sobre nossa conduta moral.

Desde criança, aprendemos valores, virtudes e condutas, ao nos espelhamos em nossos pais, tutores, familiares, amigos e professores(as). Aprendemos com eles o que é certo e o que é errado, o que se pode e o que não se pode fazer. A partir do momento em que crescemos e tomamos consciência de nossos atos, somos capazes de identificar melhor o caminho a seguir e assim mudar nossas atitudes e substituir os valores equivocados.

Nas diferentes experiências que temos no contato com a literatura, ciclos de estudos e palestras sobre a Doutrina Espírita, podemos afirmar que é inevitável a nossa transformação. Passamos a mudar nosso comportamento quanto à prática do bem, do amor, do perdão, da solidariedade, da caridade, da generosidade, da indulgência e outros.

Concluindo, podemos afirmar que em cada texto do Jornal *Evangelho e Ação*, encontraremos palavras mágicas para nossa transformação moral em busca da nossa evolução.

No Cantinho da Criança, o texto servirá de base para o diálogo em casa sobre virtudes. Dê uma conferida lá!

Você também encontrará no Jornal sugestões de ações do bem! Participe! Colabore! Seja voluntário(a)!

Norma Nonata de Aquino



(31) 3411-3131

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Indulgência

Uma das maiores virtudes do ser humano é a capacidade de amar, pois dentre todos os sentimentos, o amor é o maior; é ele quem governa. O amor permite chances e recomeços, viabiliza o perdão, a harmonia, a compaixão e a caridade. Assim como a maior virtude do ser humano é amar, sua pior capacidade é julgar.

As orientações do Cristo no Evangelho são claras quando recomenda: “Que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei”¹. Lembramos que, para todos os adeptos do espiritismo, Jesus Cristo é nosso modelo e guia². O ato de amar ao próximo apresenta complexidades e o exercício constante deste atributo é desafiador. Tendo em vista o alerta do evangelista Lucas quando salientou: “E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis?”³

Quando esse próximo assume características com as quais não nos identificamos, o amor ao próximo torna-se árduo. Os espíritos que habitam este orbe trazem a marca da imperfeição, todos somos Espíritos imperfeitos, em maior ou menor grau. Logo, fica difícil não se deixar envolver pelo senso crítico e a conseqüente emissão de juízo.

Kardec, ao final da terceira parte de *O Livro dos Espíritos*, aborda o tema referente à Justiça, Amor e Caridade, de modo a facilitar a compreensão desta tríade. Fez uma pergunta bem direta aos Espíritos, a opinião de Jesus sobre o tema caridade. A caridade moral foi designada como importante e meritória. Entre tantas possibilidades apontaram três virtudes mais representativas que são: Benevolência, Indulgência e Perdão⁴.

Reflitamos sobre a indulgência, meditando nas características que os benfeitores espirituais nos apresentam: “... sentimento doce e fraternal que todo homem deve alimentar para com seus irmãos...”⁵; “... Sede indulgentes com as faltas alheias, quaisquer que elas sejam; não julgueis com severidade senão as vossas próprias ações...”⁶.”

Da interpretação dos Espíritos superiores responsáveis pela resposta, observa-se que a segunda recomendação possui uma fronteira com a primeira quando se imagina o ser

gentil como uma atitude indulgente, de igual modo, também possui uma interface com a terceira, no que tange ao ato de perdoar, que é a essência da indulgência. O Espírito de São Luiz afirma: “... a ninguém é defeso ver o mal, quando ele existe. Fora mesmo inconveniente ver em toda a parte só o bem. Semelhante ilusão prejudicaria o progresso.”⁷

Não é vetado refletir a respeito das fissuras morais alheias, mas em um contexto cristão isso apenas pode dar-se sob o influxo da indulgência. Que isso implica fazer um juízo suave, lançar um olhar generoso ao próximo. Em mundo ainda inferior, todos têm luz e sombra em seu íntimo, todos possuem virtudes e vícios. A indulgência pressupõe valorizar o bem em vez do mal, relevar os equívocos e compreender a fragilidade natural de todo ser humano.

Quando Chico Xavier celebrava o quadragésimo ano das atividades mediúnicas, perguntaram a ele em que momento Emmanuel era mais exigente com ele, o médium mineiro foi categórico: “No trato com os outros, porque diz ele que no trato com o próximo a luz do Evangelho de Jesus deve ser comunicada de quem fala para quem ouve”⁸.”

Conclui-se que a indulgência, além de se inserir no âmbito maior da salvação do Espírito, rumo ao seu angelical destino, também possui a capacidade de preservar relacionamentos humanos, ao conduzi-los a um patamar saudável de auxílio e amparo mútuos. Salva o coração do homem da indiferença e da severidade.

Thiago Henrique Campos

1 BÍBLIA. Português. *Bíblia de Estudo Almeida*. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999, João 13:34.

2 KARDEC, Allan, *O Livro dos Espíritos*. 120 ed., Rio de Janeiro: FEB, 2002, Cap. I, Q. 625.

3 BÍBLIA. Português. *Bíblia de Estudo Almeida*. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999, Lucas 6:32.

4 KARDEC, Allan, *O Livro dos Espíritos*. 120 ed., Rio de Janeiro: FEB, 2002, Cap. XI, Q. 886.

5 KARDEC, Allan, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 120 ed., Rio de Janeiro: FEB, 2002, Cap. X, it.16.

6 KARDEC, Allan, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 120 ed., Rio de Janeiro: FEB, 2002, Cap. X, it.17.

7 KARDEC, Allan, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 120 ed., Rio de Janeiro: FEB, 2002, Cap. X, it.20.

8 BARBOSA, Elias. *No mundo de Chico Xavier*. Encontro com Chico Xavier. cap.5.

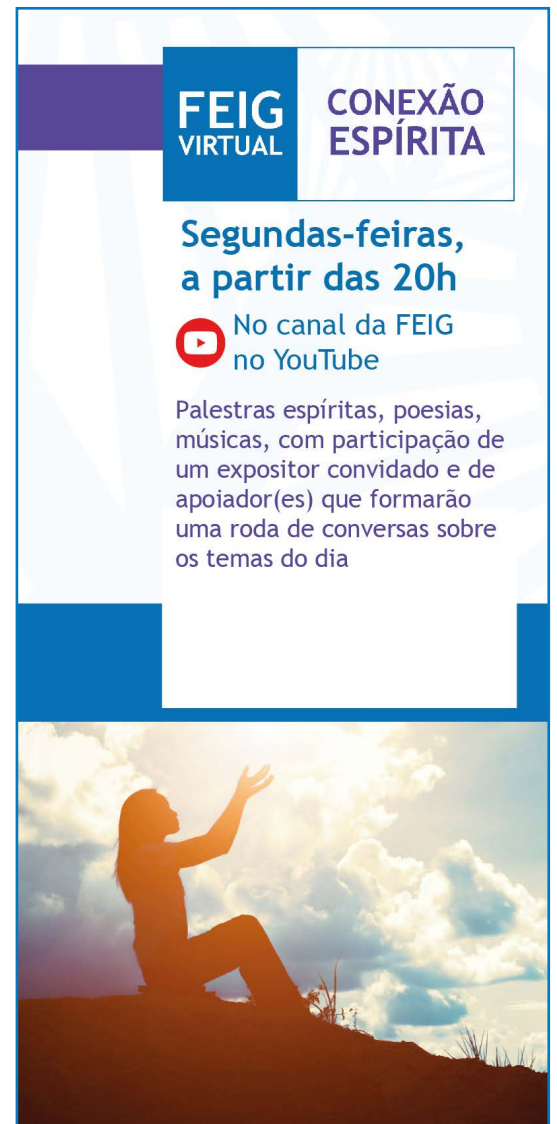
RESERVE A DATA!

Em breve mais informações nos quadros de aviso e redes sociais.




16 | Jantar Dançante
Setembro 2023
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Sábado, das 20h às 0h, no Clube dos Oficiais da PMMG





FEIG VIRTUAL CONEXÃO ESPÍRITA

Segundas-feiras, a partir das 20h

 No canal da FEIG no YouTube

Palestras espíritas, poesias, músicas, com participação de um expositor convidado e de apoiador(es) que formarão uma roda de conversas sobre os temas do dia




FEIG VIRTUAL NA ROTA DO ESPÍRITISMO

Quartas-feiras, a partir das 20h

 No canal da FEIG no YouTube

Palestras espíritas, nas quais um expositor atua como monitor, guiando o público na descoberta das riquezas espirituais guardadas na Doutrina Espírita. Nesta rota de aprendizado, recursos audiovisuais, entrevistas, textos, poesia e música facilitarão o caminhar.



Jogos da Paz encerram o semestre no Romanelli

No dia 8 de julho o Colégio Espírita Rubens Costa Romanelli realizou a cerimônia de abertura dos Jogos da Paz 2023. O evento antecedeu o período de férias escolares, após a última semana de aulas e avaliações do meio do ano. Em especial, neste ano, a abertura dos Jogos também comemorou os 30 anos do Colégio.

Iniciando a atividade, familiares, convidados, lideranças da Feig e equipe pedagógica presentes no Colégio assistiram à entrada entusiasmada dos alunos com a bandeira da Feig e as bandeiras do Brasil e de Minas Gerais. Em seguida, todos acompanharam os diversos momentos da solenidade que contou com o hino do Glacus, cantado pelos estudantes, homenagens, agradecimentos e depoimentos emocionantes de alunos, ex-alunos e professores. Leia nos destaques alguns deles, que a Feig aproveita para compartilhar como demonstração da seriedade do trabalho realizado ao longo da trajetória do Colégio.

Encerrada esta etapa que destacou o aniversário, deu-se o início oficial da abertura dos Jogos da Paz, com os alunos acendendo a tocha olímpica, e realizando o juramento do atleta.

Naquela manhã também foi divulgado o resultado da “Campanha do Agasalho” realizada pelos alunos. O envolvimento das crianças e jovens trouxe significativa quantidade de agasalhos que será doada pela Feig, nas atividades de assistência e promoção social.

Assim, foi dada a largada na última semana letiva de julho e aos Jogos da Paz que aconteceram até 14/07, com muita diversão, alegria e espírito esportivo.

Uma Nova Escola

O primeiro dia de um novato
Para uma cena de primeiro ato
Vem tudo planejado por ter medo de um boato

Em qualquer escola é assim,
O novato sempre pensa
“Ninguém quer ficar perto de mim”

No Romanelli não é assim
Aqui tem um monte de gente
Aqui é tudo diferente
Desde sempre foi assim

Aqui respeitamos todas as culturas,
Criamos novas esculturas
E do mundo fazemos uma nova moldura.

O Romanelli não é uma escola chata
Nem uma escola qualquer,
Pode ser um pouco achatada
Mas ninguém desprezita a mulher.

Em nossa Escola reina a harmonia
Como uma sinfonia que nunca tem fim,
Mas sempre foi assim

Aqui os projetos são incríveis como os planos infalíveis
Que o Cebolinha gosta de criar.
Mas não fazemos isso
Para incitar ou roubar,
Ninguém gosta disso!
Mas fazemos para ajudar.

O Romanelli é como uma segunda família
Sempre traz alegria como nos livros que eu li.

É uma escola que nos ensina a imaginar
Que nos ajuda a criar um mundo melhor.

Aqui todos têm direitos e não existe preconceitos,
Só existem trabalhos benfeitos
que sempre tentam ser perfeitos.
E esses 30 anos de história
Ficarão guardados na memória como uma grande trajetória.

E essa enorme jornada,
Ainda terá uma grande caminhada
Acompanhada de coisas boas e ruins

Uma coisa eu te digo
Ninguém vai ficar à toa
Na construção desse mundão
Precisamos de uma atitude boa
E de todos darem as mãos.

Precisamos ser felizes de verdade,
Não como atores e atrizes
Mas com lealdade.

Aqui todos são incríveis, nunca invisíveis
Tem sentimentos sensíveis mas são destemíveis

Obrigada por me receber
Eu só tenho que agradecer
E por me dar mais um motivo para eu crescer.

Poema de Emanuelle Gurgel Alkmin, aluna do 7º ano - em homenagem aos 30 anos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.



“Tenho uma relação com o Colégio Romanelli de aproximadamente 29 anos. Meu pai, Sr. José Osvaldo, ajudou na construção do mesmo, me ensinou a amar esta Instituição que é a minha segunda casa e que hoje contribui para a formação acadêmica e humana da terceira geração da minha família, que se iniciou com minha mãe, depois eu e meu irmão e agora com a minha filha Sophia que é aluna do 4º ano no ensino fundamental.

Me formei no colégio em 2008 e desde 2010 sou funcionária. Trabalhei na área administrativa e desde 2019 passei a compor o quadro de professores. Foi trabalhando no Colégio que descobri meu amor pela educação e o desejo de transformar a vida dos meus alunos como meus professores transformaram a minha.

Gratidão à toda equipe do Colégio Romanelli que foram e são fundamentais para meu desenvolvimento pessoal e profissional.”

Depoimento da Professora Viviane dos Santos Pontes - 5º ano.

Escola e família unidas na Mostra Cultural do CEI

A primeira sexta-feira de julho começou de forma diferente para os alunos, suas famílias e a equipe pedagógica do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Com muita alegria, no dia 07/07 foi realizada a Mostra Cultural, evento em que as crianças e seus responsáveis adentraram juntos às salas de aula e exploraram os trabalhos realizados no primeiro semestre de 2023.

Ao levar as crianças para a escola, os familiares foram recebidos com uma mesa de café da manhã para apreciar em família. No segundo momento, todos apreciaram os trabalhos feitos, entrando no universo das crianças e conhecendo um pouco mais sobre a

rotina de educação que acolhe os pequenos em tantos momentos da infância.

Com família e equipe pedagógica envolvidas, a Mostra Cultural foi um grande sucesso. Momentos descontraídos como este mostram a importância do estreitamento de laços entre a escola e a família, resultando em vínculos que criam possibilidades únicas para cada criança ali presente.

A Mostra Cultural do Cei é o resultado efetivo de uma parceria diária, e todos da Feig e do CEI agradecem, em especial, às famílias das crianças, por acreditarem na Educação Infantil como ferramenta de construção para um futuro melhor.



Ciclo de Palestras Feig - Nova edição do Curso para Expositor Espírita

A programação do Ciclo de Palestras Feig para o segundo semestre de 2023 está recheada de oportunidades para os que procuram se aprofundar no estudo da Doutrina Espírita.

Para começar, haverá a abertura de quatro novas turmas (segundas, quartas, sextas e sábados) de módulos que são pré-requisitos para ser tarefeiro na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. São eles os módulos Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita e Evangelho. Subsequentemente, novas turmas para aqueles que queiram se tornar passistas também serão ofertadas. Teremos também módulos especiais, tais como: Obras literárias de André Luiz; Obras literárias de Emmanuel e Parábolas de Jesus.

Especialmente nesse artigo, gostaríamos de trazer ao leitor informações sobre o “Curso para Expositor Espírita” que passou por reformulações, a fim de “formar”, por assim dizer, evangelizadores preparados para levar a palavra do Cristo de forma esclarecedora e consoladora.

O curso terá início no próximo dia 24 de agosto, no auditório Joanna de Ângelis, na sede da Fraternidade, às 20h, sem necessidade de inscrição prévia. Sempre às quintas-feiras, no horário da reunião pública, a programação desta edição do Curso para Expositor Espírita está organizada em duas etapas, sendo a primeira aberta ao público em geral, com duração de um mês, em quatro encontros com temas introdutórios. A ideia nesta primeira etapa é que o aspirante a expositor possa confirmar se este é um caminho a ser trilhado realmente por ele, o de tornar-se um expositor espírita e, acima de tudo, um evangelizador.

A segunda etapa se destina àqueles que realmente queiram assumir a tarefa na Feig de levar os ensinamentos do Cristo através da tribuna Espírita. Com duração de pouco mais de dois meses, tem na sua programação a previsão de atividades práticas com orientações de aprimoramento ao candidato à tarefa, lembrando que para abraçá-la é ne-

cessário que o interessado tenha frequentado os módulos principais do Ciclo de Palestras Feig.

Esta nova versão do “Curso para Expositor Espírita” foi desenvolvida e trabalhada a muitas mãos e preparada com muito carinho. Entre os temas estão previstos: a comunicação e a oratória; a prática e a preparação de um estudo; diagnóstico e planejamento de apresentações; a exposição espírita na prática, entre outros. Está prevista também a contribuição de especialista em fonoaudiologia com orientações de práticas e de aperfeiçoamento vocal.

Os participantes deste curso serão todos candidatos a expositores na Feig, sendo que aqueles que decidirem dedicar-se à tarefa farão uma apresentação de avaliação.

Participe do Ciclo de Palestras! Essa é uma oportunidade de adquirir conhecimentos mais aprofundados sobre o Espiritismo.

Fábio Noronha

Anjos e Demônios

Anjos e Demônios são temas que instigam a curiosidade e o interesse, propiciam acalorados debates e habitam o imaginário de todos nós, sendo figuras retratadas com muita frequência em várias religiões, nas artes, na literatura, no cinema, entre outros.

Apesar disso, não é incomum identificar divergências de entendimento sobre a existência e o significado de Anjos e de Demônios. E justamente pela importância do tema, sobretudo quando se leva em conta o processo evolutivo dos Espíritos, é que Allan Kardec a ele se dedicou, tendo formulado as perguntas de número 128 a 131 aos instrutores espirituais, cujos principais aspectos serão tratados no presente artigo.

Possivelmente influenciados por uma interpretação católica do fato, no geral os Anjos são considerados “(...) seres puramente espirituais, anteriores e superiores à Humanidade, criaturas privilegiadas e votadas à felicidade suprema e eterna desde a sua formação, dotadas, por sua própria natureza, de todas as virtudes e conhecimentos, nada tendo feito, aliás, para adquiri-los. (...)” (*O Céu e o Inferno*, FEB, 2008:115).

Além de não se conhecer o número de anjos existentes (o que apenas Deus sabe), não estariam eles na mesma hierarquia, havendo aqueles que integrariam uma primeira ordem, composta por Serafins, Querubins e Tronos; uma segunda ordem, integrada por Dominações, Virtudes e Potências; e uma terceira ordem, da qual fazem parte os Principados, Arcanjos e Anjos da Guarda (*O Céu e o Inferno*, FEB, 2008:114-115).

Com base nesse contexto é que Allan Kardec indaga aos Espíritos da codificação, na pergunta 128 de *O Livro dos Espíritos*, se os seres a que chamamos de anjos, arcanjos, serafins, constituíram uma categoria especial, diferente dos demais Espíritos. Em resposta, esclarecem os instrutores espirituais que não, ou seja, os anjos nada mais são do que Espíritos puros que se acham no mais alto grau da escala e reúnem a perfeição.

Aprofundando o tema e para não deixar pairar dúvidas sobre ele, Allan Kardec questiona os Espíritos da codificação na pergunta 129 de *O Livro dos Espíritos* se os Anjos, então, percorreram todos os graus de perfeição. Em outras palavras, pretendia Kardec saber se os Anjos teriam sido criados como tais por Deus desde o princípio ou se eles se fizeram Anjos em razão do bom e virtuoso uso do seu livre-arbítrio.

Os Espíritos da codificação, de forma clara e direta, apontam que os Anjos percorreram, sim, todos os graus, não da mesma forma e nem na mesma velocidade, visto que uns aceitam suas missões sem murmurar e outros acabam por fazer escolhas menos felizes ao longo de sua história, mas fato é que

todos conquistaram as virtudes que os habitam a serem considerados Espíritos Puros, e, portanto, Anjos.

Assim, “(...) [o]s anjos são, pois, as almas dos homens chegados ao grau de perfeição que a criatura comporta, fruindo em sua plenitude a prometida felicidade. Antes, porém, de atingir o grau supremo, gozam de felicidade relativa ao seu adiantamento, felicidade que consiste, não na ociosidade, mas nas funções que a Deus apraz confiar-lhes e, por cujo desempenho se sentem ditosas, tendo ainda nele um meio de progresso. (...)” (*O Céu e o Inferno*, FEB, 2008:122).

Como conclusão, de forma dedutiva, Allan Kardec indaga aos instrutores espirituais na pergunta 130 de *O Livro dos Espíritos* se seria, então, errônea a posição de quem admite a existência de seres criados perfeitos e superiores às demais criaturas e como poderia se explicar a manutenção dessa crença na tradição de quase todos os povos.

Pelo que se viu até então, é de se reconhecer que os Anjos assim não foram criados desde o princípio; eles conquistaram essa condição como fruto das acertadas escolhas feitas em seu processo evolutivo.

Agora, quanto à crença presente em várias tradições de que os Anjos são seres criados com essa condição desde o princípio, os instrutores espirituais, na resposta à pergunta 130 de *O Livro dos Espíritos*, esclarecem este fato com uma explicação muito interessante: o planeta em que habitamos não existe desde toda a eternidade e, quando foi ele criado, assim como nós, existiam Espíritos que já tinham atingido o grau supremo. E, por isso, os homens passaram a acreditar que eles assim eram desde todos os tempos, não se atentando para todo o processo evolutivo percorrido por tais Anjos.

Coerente com o exposto, pode-se concluir, por outro lado, que Demônios também não são seres apartados da criação, vocacionados eternamente para o mal. É esta a lição que os instrutores espirituais nos deram quando questionados por Allan Kardec, na pergunta 131 de *O Livro dos Espíritos*, se havia Demônios no sentido que se dá a esta palavra. Na oportunidade, esclareceram os instrutores espirituais que: “se houvesse demônios, seriam obra de Deus. Mas, porventura, Deus seria justo e bom se houvesse criado seres destinados eternamente ao mal e a permanecerem eternamente desgraçados? Se há demônios, eles se encontram no mundo inferior em que habitais e em outros semelhantes. São esses homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus mau e vingativo e que julgam agradá-lo por meio de abominações que praticam em seu nome”.

A pressuposição de um ser criado eternamente para o mal cria uma contradição com a própria condição de Deus, pois ou o Demô-

nio existe como um ser a parte da criação, e, portanto, possui soberania equivalente à de Deus, ou, ao contrário, foi por Deus criado, e, como tal, colocaria em dúvida a bondade e a perfeição divinas. Tais dilemas cedem quando se reconhece que Demônios (assim como os Anjos) não são uma categoria à parte na criação.

Com isso, extrai-se dos ensinamentos dos instrutores espirituais que Demônios nada mais são do que os seres arraigados à prática do mal. A esse propósito, ensina Allan Kardec que:

“Segundo o Espiritismo, nem anjos nem demônios são entidades distintas, por isso que a criação de seres inteligentes é uma só. Unidos a corpos materiais, esses seres constituem a Humanidade que povoa a Terra e as outras esferas habitadas; uma vez libertos do corpo material, constituem o mundo espiritual ou dos Espíritos, que povoam os Espaços. Deus criou-os perfectíveis e deu-lhes por escopo a perfeição, com a felicidade que dela decorre. Não lhes deu, contudo, a perfeição, pois quis que a obtivessem por seu próprio esforço, a fim de que também e realmente lhes pertencesse o mérito. (...)”

Em todos os graus existe, portanto, ignorância e saber, bondade e maldade. Nas classes inferiores destacam-se Espíritos ainda profundamente propensos ao mal e comprazendo-se com o mal. A estes pode-se denominar demônios, pois são capazes de todos os malefícios aos ditos atribuídos. O Espiritismo não lhes dá tal nome por se prender ele à ideia de uma criação distinta do gênero humano, como seres da natureza essencialmente perversa, voltados ao mal eternamente e incapazes de qualquer progresso para o bem.” (*O Céu e o Inferno*, FEB, 2008:114-142).

Diante do exposto, Anjos e Demônios não são seres especiais da criação, mas os próprios homens em seus diferentes estágios evolutivos. Logo, não seria demais supor que nós podemos nos tornar Anjos, desde que façamos por onde alcançar a condição de Espíritos Puros. Afinal de contas, “(...) Deus fornece-[nos] constantemente os meios, porém, com a faculdade de aceitá-los ou recusá-los. Se o progresso fosse obrigatório não haveria mérito, e Deus quer que todos tenhamos o mérito de nossas obras. Ninguém é colocado em primeiro lugar por privilégio; mas o primeiro lugar a todos é franqueado à custa de esforço próprio” (*O Céu e o Inferno*, FEB, 2008:143).

Que possamos, assim, aproveitar as beneditas oportunidades recebidas pela misericórdia divina, e, pouco a pouco, construirmos a nossa angelitude!

Frederico Barbosa Gomes

Erraticidade: período de refazimento e aprendizado

Há muitas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse, já eu vo-lo teria dito, pois me vou para vos preparar o lugar. (João 14:2.)

Superada a compreensão de que a vida após a morte e a reencarnação são realidades da sabedoria Divina, uma nova questão se coloca: o que ocorre com as almas quando não estão encarnadas? Na questão 224 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta aos espíritos exatamente isto: “o que é a alma no intervalo entre as encarnações?” A resposta é direta: “Espírito errante, que aspira a novo destino, que espera.” Os dicionários da Língua Portuguesa dão como sinônimo de “errante” os termos “vagueante, que vagueia, que não tem residência fixa, que vive como nômade.” Desta forma, o termo derivado, erraticidade, que denomina este artigo, refere-se a momentos na vida dos espíritos em que eles vagam, livres da matéria tangível, podendo se deslocar pelos espaços do universo. O termo errante não traz, então, relação com o substantivo erro, como muitos, equivocadamente, consideram. Tal confusão decorre da associação que se faz entre a necessidade da reencarnação que a Lei de Progresso nos impõe e os erros e falhas que, ainda, cometemos com os que conosco se relacionam, em função da nossa baixa compreensão em relação à moral do Cristo.

Estar na erraticidade é estar na condição natural de espírito, é estar no “[...] mundo espírita, que preexiste e sobrevive a tudo”.¹ Estar encarnado é condição temporária do espírito. Assim, “Não somos seres humanos vivendo uma experiência espiritual, somos seres espirituais vivendo uma experiência humana”, segundo Teilhard de Chardin.²

A condição de espírito errante causa curiosidade e especulações diversas entre os que não estudam seriamente a Doutrina Espírita, não raro criando mitos e teorias excêntricas sobre as relações entre os dois planos da vida, o plano dos encarnados (plano físico) e o plano dos desencarnados (plano espiritual). Com base, entretanto, nas informações trazidas no

início do Capítulo VI de *O Livro dos Espíritos* aprendemos que o intervalo entre as reencarnações é de duração variável: “[...] Desde algumas horas até alguns milhares de séculos. Propriamente falando, não há extremo limite estabelecido para o estado de erraticidade, que pode prolongar-se muitíssimo, mas que nunca é perpétuo. Cedo ou tarde, o Espírito terá que volver a uma existência apropriada e purificá-lo das máculas de suas existências precedentes.”³ Na categoria de errantes, os Espíritos têm oportunidade de progredir. O estudo, o aconselhamento de Espíritos que lhes são superiores, a observação, as experiências vivenciadas, entre outros, facultam-lhes os meios de melhoria espiritual.⁴ O filme *Nosso Lar* destaca intensamente tal situação. O estado de erraticidade cessa quando o Espírito atinge o estágio da Perfeição Moral, tornando-se Espírito Puro. Não é mais errante, visto que chegou à perfeição, seu estado definitivo.⁵ Conforme o grau de perfeição que tenham alcançado, estes permanecem ligados a determinadas colônias na Espiritualidade. Nessas regiões elevadas do Plano Espiritual, atuam como orientadores, promovendo o progresso da humanidade terrestre.

Sendo a maioria dos Espíritos desencarnados em nosso planeta, a diversidade dos níveis evolutivos dos Espíritos errantes variam ao infinito. São mais ou menos felizes [...] conforme seus méritos. Sofrem por efeito das paixões cuja essência conservaram, ou são felizes, de conformidade com o grau de desmaterialização a que hajam chegado. Na erraticidade, o Espírito percebe o que lhe falta para ser mais feliz e, desde então, procura os meios de alcançá-lo.⁶ As ideias, e, conseqüentemente, os conhecimentos dos Espíritos modificam-se quando na erraticidade. Com efeito, [...] sofrem grandes modificações, à proporção que o Espírito se desmaterializa. Pode este, algumas vezes, permanecer longo tempo imbuído das ideias que tinha na Terra; mas, pouco a pouco, a influência da matéria diminui e ele vê as coisas com maior clareza. É então que procura os meios de se tornar melhor.⁷

Muitas são as moradas mentais, espirituais e físicas anunciadas por Jesus e todas concorrem para as transformações morais que necessitamos.

Rômulo Novais

- 1 KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. 93. ed. 9. imp. (Edição Histórica). Brasília, DF: FEB, 2019. q. 85.
- 2 Pierre Teilhard de Chardin (1881/1955) foi um padre jesuíta, teólogo, filósofo e paleontólogo francês que tentou construir uma visão integradora entre ciência e teologia.
- 3 KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. 93. ed. 9. imp. (Edição Histórica). Brasília, DF: FEB, 2019. q. 224-a.
- 4 KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. 93. ed. 9. imp. (Edição Histórica). Brasília, DF: FEB, 2019. q. 226
- 5 _____, _____. q. 227.
- 6 _____, _____. q. 231.
- 7 _____, _____. q. 318.

RESENHA DO MÊS



Obra: O que é Evangelização de Espíritos
Editora: Esperança e Caridade - Educandário Eurípedes Barsanulfo
Autor Encarnado: Alzira Bessa França Amui
Autores Desencarnados: Equipe de Eurípedes Barsanulfo

[Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org.br/conhecendoespiritismo](http://www.feig.org.br/conhecendoespiritismo)

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

Dirigentes do Jornal:

Marisa Campira e Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Adriana Souza, Alex Filogonio, Alice Máximo, Ana Beatriz Baeta, Frederico Barbosa, Isabela Martins, João

Jacques, Kátia Tamielte, Ladimir Freitas, Leticia Schettino, Miriam d'Ávila Nunes, Valdir Pedrosa, e Vinícius Trindade..

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
 Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de Rodapé extraídas do Livro *Busca e Acharás*, Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier - texto Erga a Frente.

Cantinho da Criança

Obediência

Gisa é uma bela tartaruga. Ela mora com seus pais e irmãos em uma linda praia. O local fica perto de umas rochas grandes, e a água bate nas pedras e volta. Gisa adora ficar tomando sol nas pedras e olhando o mar.

Ela tem uma vida legal, tomando sol e brincando com seus irmãos e amigos. Gisa é amiga de Arco, um peixe muito simpático. Eles costumam nadar juntos, descobrindo sempre plantas e bichos diferentes que vivem no fundo do mar.

O pai de Gisa, Sr. Titã, pede sempre que ela não vá nadar muito longe, porque pode ser perigoso. Mas Gisa não dava importância aos con-

selhos do pai. Achava que ele era preocupado demais e que não havia mal algum em explorar novos mares.

Um dia, porém, eles foram nadando e quando perceberam estavam muito longe de casa. Naquele momento, passou um enorme barco, que jogou uma rede de pesca. Logo Gisa se debatia na rede, sem conseguir sair.

Ela e alguns peixes começaram a gritar por socorro! Foi então que apareceram dois enormes peixes, que pareciam ter uma serra na boca:

- Morde a rede! Nós vamos ajudar!

E assim os peixes passaram a morder e serrar a rede, e pouco antes de os pescadores puxarem a rede para cima, eles conseguiram fazer um buraco, por

onde Gisa e vários peixes conseguiram sair.

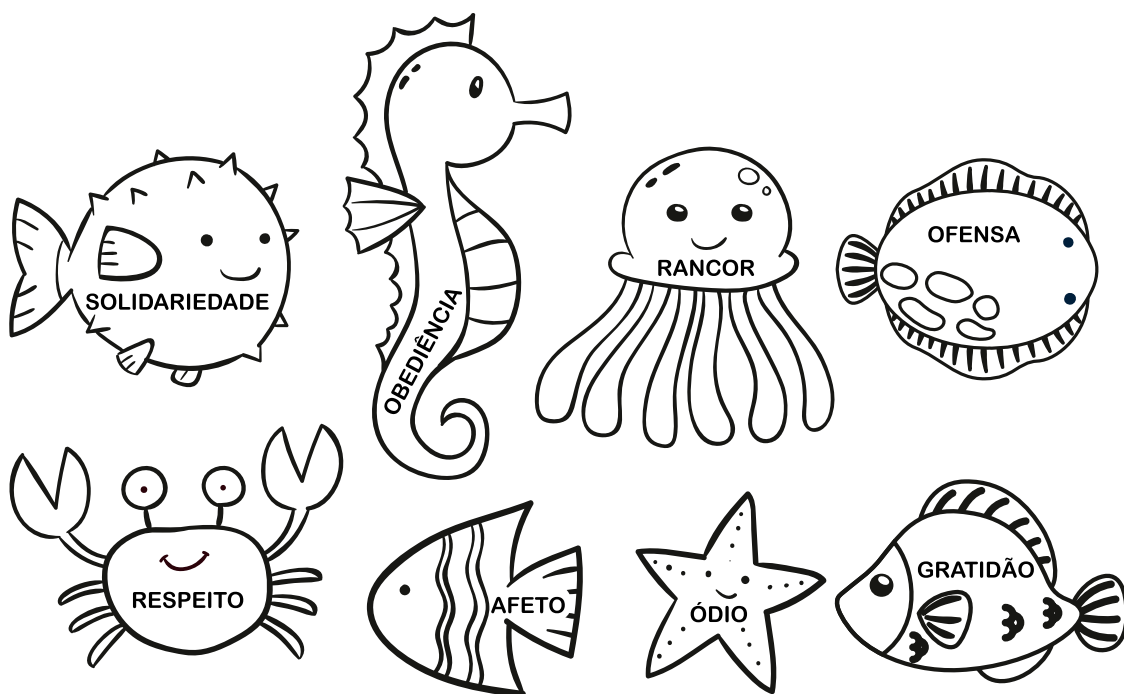
Que susto! Gisa e Arco agradeceram muito a ajuda dos novos amigos. Os peixes-serras contaram que aquele era um lugar muito perigoso no mar, pois sempre havia muitos pescadores.

Os novos amigos ensinaram o caminho de volta, Gisa e Arco nadaram rapidamente para casa.

Enquanto voltavam, lembraram do susto e prometeram nunca mais nadar tão longe e sempre obedecer aos pais.

Texto de Claudia Schidt, adaptado por Alice Máximo

Pinte os animais do mar que carregam atitudes que os filhos devem ter com os pais.



Text: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Vetores: Freepik/redgreystock

FEIG VIRTUAL

Em julho, retomamos a divulgação dos áudios das palestras realizadas na Fraternidade no nosso canal no **YouTube**. Ative o sininho e seja notificado das novidades! Estamos também com o mesmo conteúdo no **Spotify** e no **Deezer**!



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br